

CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO (NEE)

UFCD 3290



Formadora
Isabel Mota

1. NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO – EVOLUÇÃO E MODELOS

1.1. Evolução histórica do conceito de necessidades específicas de educação

❑ Conceito

- ❑ As crianças com Necessidades Educativas Especiais (NEE) são aquelas que, por exibirem determinadas condições específicas, podem necessitar de apoio de serviços de educação especial durante todo ou parte de seu percurso escolar, de forma a facilitar o seu desenvolvimento acadêmico, pessoal e sócio emocional.



1. NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO – EVOLUÇÃO E MODELOS

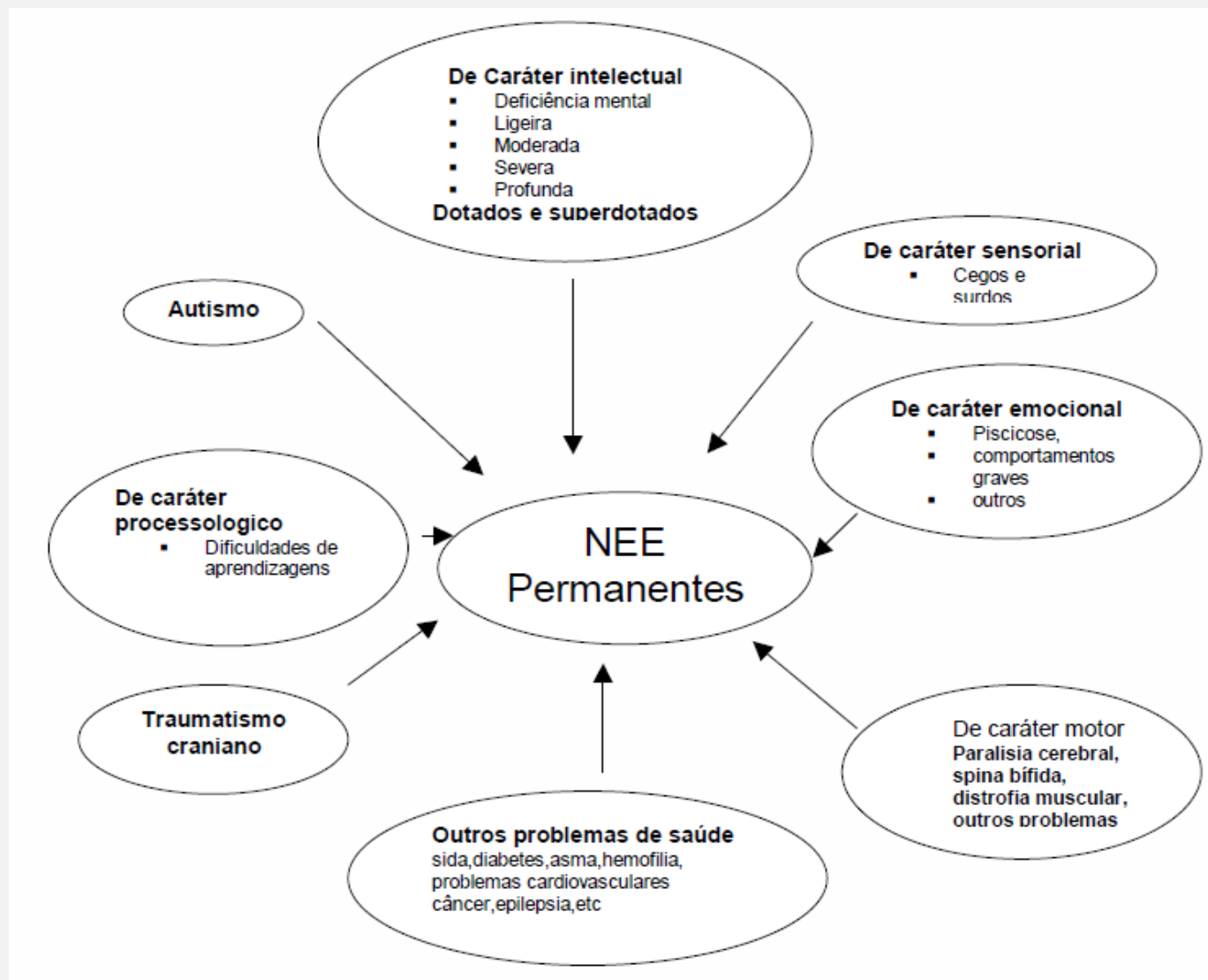
- ❑ As NEE são divididas em dois grandes grupos:
- ❑ As NEE permanentes exigem adaptações generalizadas dos currículos, adaptando-os às características do aluno. As adaptações mantêm-se durante grande parte ou todo o percurso escolar do aluno.
- ❑ As NEE temporárias exigem modificação parcial do currículo escolar, adaptando-o às características do aluno num determinado momento do seu desenvolvimento.

1. NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO – EVOLUÇÃO E MODELOS

- ❑ A criança com NEE vai exigir mais dedicação, colaboração e atenção dos profissionais (professores, auxiliares, terapeutas, profissionais de saúde etc.) bem como instituições e a sociedade. Considera-se que colaboração é um processo interativo, através do qual intervenientes, com diferentes experiências, encontram soluções criativas para problemas mútuos.



1. NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO – EVOLUÇÃO E MODELOS



1. NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO – EVOLUÇÃO E MODELOS

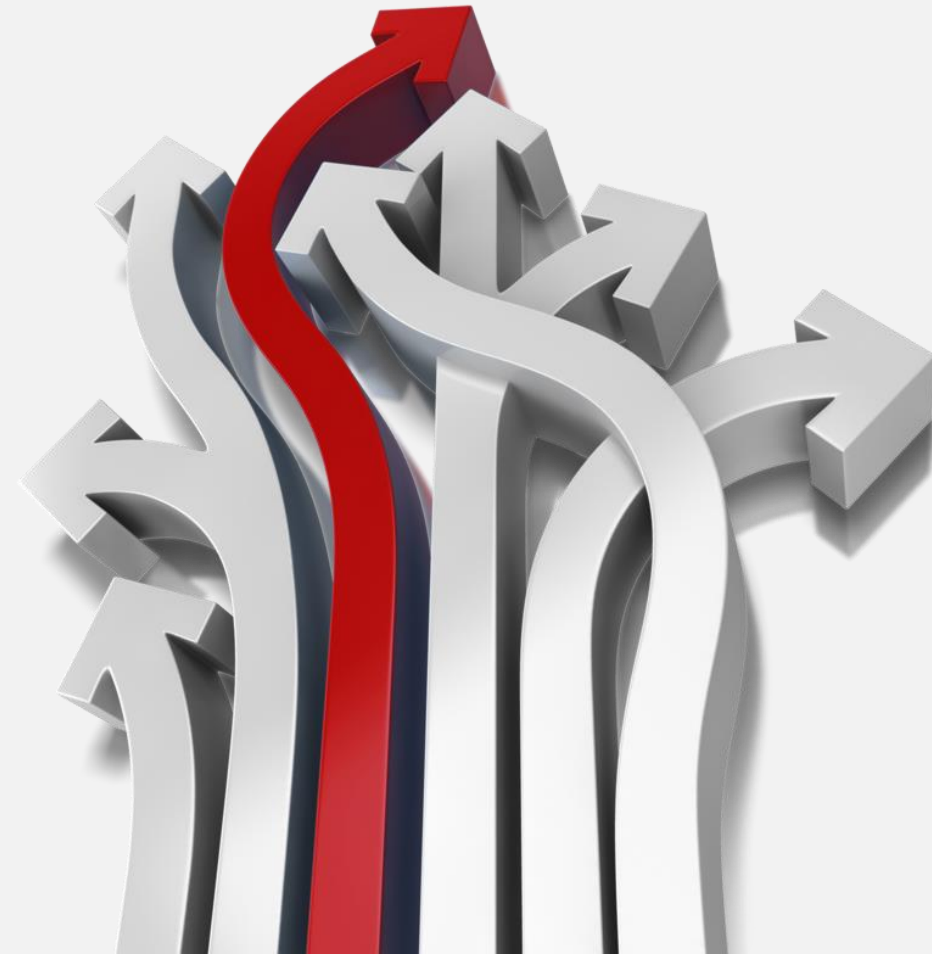
- Há uma necessidade educativa especial quando um problema (físico, intelectual, emocional, social ou qualquer combinação destas problemáticas) afeta a aprendizagem a ponto de serem necessários acessos especiais ao currículo, ao currículo especial ou modificado, ou a condições de aprendizagem especialmente adaptadas para que o aluno possa receber uma educação apropriada.



1. NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO – EVOLUÇÃO E MODELOS

□ Evolução histórica

- No decorrer da existência humana, a perspectiva social em relação aos portadores de deficiências, nem sempre foi a mesma, sofrendo alterações paralelamente à evolução das necessidades do ser humano e à própria organização das sociedades.



1. NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO – EVOLUÇÃO E MODELOS

- ❑ **A evolução conceptual da deficiência pode dividir-se em três épocas:**
 - A primeira considerada pré-histórica e que engloba as sociedades primitivas e se prolonga até à Idade Média.
 - A segunda, em que emerge a ideia de que os deficientes são pessoas a quem é preciso prestar assistência.
 - A terceira, corresponde a época atual, onde o conceito de Deficiência se desenvolve perspectivado em função de uma sociedade, que ideologicamente se afirma como sendo inclusiva.

1. NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO – EVOLUÇÃO E MODELOS

- ❑ Desta visão resulta o que se considera “deficiência” correspondendo esta a uma diferença que é intuída como negativa. Nesta perspetiva compreendemos a segregação a que foram sujeitos os indivíduos portadores de deficiência, (nomeadamente na dimensão ensino), uma vez que decorre duma ótica de valoração negativa que é atribuída pelos contextos sociais, educativos, e políticos aos quais se circunscrevem.



1. NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO – EVOLUÇÃO E MODELOS

□ Da exclusão à perspectiva assistencial

- Nas sociedades primitivas, o indivíduo portador de deficiência era “visto” com superstição e malignidade. O pensamento social era caracterizado como mágico-religioso e concebia a diferença como uma ameaça.



1. NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO – EVOLUÇÃO E MODELOS

- ❑ Já no início da Idade Média, os indivíduos física e mentalmente diferentes, passam a relacionar-se com causas sobrenaturais e a associar-se a práticas de bruxaria e feitiçaria com as consequentes perseguições, julgamentos e execuções.
- ❑ Ainda ao longo desta época, a concepção muda, passando a existir uma atitude orientada para o protecionismo destes indivíduos. Na verdade a percepção dominante é que se podiam obter graças de Deus tratando bem os deficientes.



1. NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO – EVOLUÇÃO E MODELOS

- ❑ Foi nesta fase da História que se fundaram, asilos e hospitais, onde se colocavam os deficientes, numa atitude marcadamente protecionista face à sociedade, mas claramente com o intuito de evitar que esta última se confrontasse com a diferença.
- ❑ A conceção de apoio nessa época, é essencialmente assistencial, não existindo a perspetiva de modificação das condições dos indivíduos e, nesse sentido as práticas não se diferenciavam das anteriores.

1. NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO – EVOLUÇÃO E MODELOS

- ❑ Da perspectiva assistencial às preocupações educativas diferenciadoras
- ❑ A Filosofia iluminista e toda a variedade e riqueza de desenvolvimento neste período, desde a Economia, à Ciência, passando pela Pedagogia, vai possibilitar que entre os finais do séc. XVIII e princípios do séc. XIX, as condições tornem possível uma concepção de deficiência na qual se assume uma identidade de cidadania de pleno direito.
- ❑ É durante este século que começa a desenhar-se o que poderá vir a ser uma pedagogia especial com o aparecimento do primeiro alfabeto para ensinar a falar os deficientes auditivos e que mais tarde veio a servir para o ensino dos deficientes visuais.

1. NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO – EVOLUÇÃO E MODELOS

- ❑ Esta ideia da educabilidade de todos os seres humanos, tem como consequência, na maioria dos países europeus, o reforço e generalização da ideia de que a educação é um direito de todos os cidadãos.
- ❑ Tem início então uma nova etapa conceptual de educação especial, onde o deficiente passa a receber tratamento educativo especializado e onde se implementam formas de escolarização especializadas e institucionalizadas.

1. NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO – EVOLUÇÃO E MODELOS

- Nesta nova perspectiva e desde a primeira metade do século XX vão desenvolver-se, por toda a Europa, centros especializados no tratamento de diferentes tipos de deficiência, que se mantêm até aos dias de hoje e se caracterizam como a “Era das Instituições”.
- Esta perspectiva sobre a deficiência conduz indubitavelmente a uma modalidade de educação especial, separada da educação regular, e, conseqüentemente, a um sistema educativo diferenciador/segregador.

1. NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO – EVOLUÇÃO E MODELOS

- ❑ Na base de toda esta evolução está a concepção de que as crianças deficientes são educáveis, contudo começa a colocar-se em causa o modelo clínico que tem como base a segregação em Instituições especializadas e que durante os anos 60 começou a ser contestado. Nesta sequência estão criadas as condições para que novos modelos ideológicos apareçam e se imponham como alternativa.
- ❑ É ainda no início da segunda metade do século XX que surgem grandes modificações na área Educação Especial, surgindo legislação especial orientada no sentido de defender os interesses das pessoas com deficiência.

1. NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO – EVOLUÇÃO E MODELOS

- ❑ **A transição do ser educável para o cidadão de direitos**
- ❑ No decorrer da década de 70, surgiram nos Estados Unidos e no Reino Unido leis fundamentais e decisivas sobre a integração de crianças e jovens com deficiência.



1. NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO – EVOLUÇÃO E MODELOS

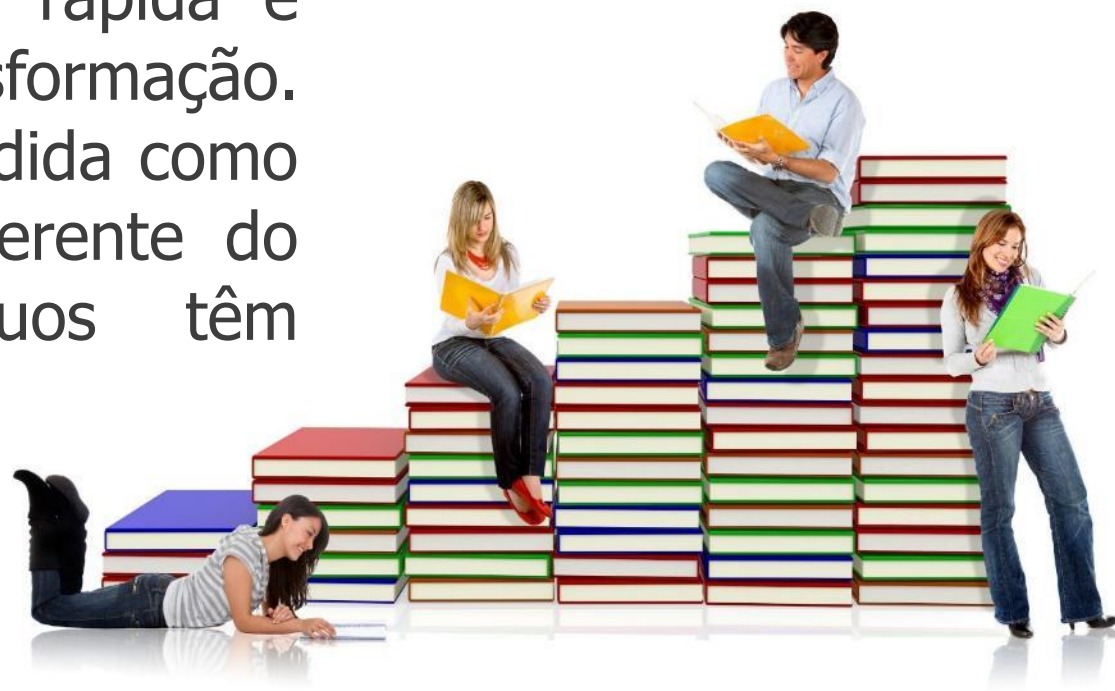
- ❑ A partir desta década, a crise do modelo segregacionista despoletou a integração educativa dos alunos portadores de deficiência que se caracteriza pelos seguintes factos determinantes:
 - O aparecimento da educação especial nas escolas de ensino regular, em salas de apoio, onde os alunos seguiam curricula diferentes dos alunos do regular.
 - Uma profunda mudança na conceção de deficiência e de educação especial.

1. NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO – EVOLUÇÃO E MODELOS

- ❑ O conceito de Necessidades Educativas Especiais vai ser um ponto de referência para a escolarização dos alunos deficientes, desde o despiste das características diferentes até às necessidades educativas que têm num momento determinado, e que vão exigir uma resposta da escola.
- ❑ Nesta altura, o impulso de valorização da escola integradora, teve como princípio a defesa de que a escolarização dos alunos deficientes é antes de mais um direito.

1. NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO – EVOLUÇÃO E MODELOS

- ❑ Na atualidade, podemos afirmar que os desafios à Educação são imensos. Os valores mudam e as concepções do saber e da cultura estão rápida e permanentemente em constante transformação. Hoje, a população escolar deve ser entendida como heterogênea, onde cada indivíduo é diferente do outro, ou seja, todos os indivíduos têm “Necessidades Específicas de Educação”.



1. NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO – EVOLUÇÃO E MODELOS

- ❑ De facto a Escola vive num contexto social em permanente mudança, motivos pelos quais tem que “aprender” a “crescer” e a construir-se nesse contexto, tornando dinâmicos todos os seus processos, que nunca estarão acabados. Os alunos com necessidades educativas especiais fazem também parte desse contexto e são mais um elemento a ter em conta pela Escola na sua construção.

1. NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO – EVOLUÇÃO E MODELOS

1.2. Modelos e práticas em necessidades específicas de educação em Portugal

ESCOLA PÚBLICA EM PORTUGAL



COM PARTICIPAÇÃO
ESPECIAL



1. NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO – EVOLUÇÃO E MODELOS

- ❑ A educação especial sofreu várias mudanças ao longo do tempo, passando de uma perspectiva segregacionista, onde as crianças com NEE eram isoladas das outras crianças, ditas “normais”, para uma perspectiva de inclusão onde todas as crianças estudam juntas.
- ❑ Em Portugal, a partir de 1974, a educação evoluiu bastante, com aparecimento de escolas particulares para assistência a indivíduos com deficiência mental. A educação especial então é vista como um sistema paralelo à educação regular/normal.

1. NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO – EVOLUÇÃO E MODELOS

- ❑ A nova legislação de 1991 responsabiliza a escola regular pela educação das crianças com NEE, garantindo o acesso à escolaridade obrigatória e gratuita. Estabelece ainda, as condições de inclusão da criança com NEE no sistema escolar regular e as medidas necessárias frente à diversidade podendo seguir os seguintes tipos de currículos (art. 110.º):
 - Currículos escolares próprios que “têm como padrão os currículos do regime educativo comum, devendo ser adaptados ao grau e tipo de deficiência”.
 - Currículos alternativos que “substituem os currículos do regime educativo, comum e destina-se proporcionar a aprendizagem de conteúdos específicos”.

1. NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO – EVOLUÇÃO E MODELOS

- ❑ Mais tarde em 1994, na Conferência Mundial de Salamanca, consagraram-se um conjunto de conceitos como “inclusão” e “escola inclusiva”. Com a Declaração de Salamanca, passou-se considerar a inclusão dos alunos com NEE, em classes regulares, como uma forma de democratização das oportunidades educacionais. O termo integração é substituído pelo de inclusão, no sentido de escola para todos.

DECLARAÇÃO DE SALAMANCA

SOBRE PRINCÍPIOS, POLÍTICA
E PRÁTICAS
NA ÁREA DAS NECESSIDADES
EDUCATIVAS ESPECIAIS

1. NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO – EVOLUÇÃO E MODELOS

- ❑ Os apoios especializados podem implicar a adaptação de estratégias, recursos, conteúdos, processos, procedimentos e instrumentos, bem como a utilização de tecnologias de apoio. Portanto, não se trata só de medidas para os alunos, mas também de medidas de mudança no contexto escolar.



1. NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO – EVOLUÇÃO E MODELOS

- ❑ Entre os alunos com deficiências e incapacidades alguns necessitam de ações positivas que exigem diferentes graus de intensidade e de especialização. À medida que aumenta a necessidade de uma maior especialização do apoio personalizado, decresce o número de crianças e jovens que dele necessitam, do que decorre que apenas uma reduzida percentagem necessita de apoios personalizados altamente especializados.

1. NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO – EVOLUÇÃO E MODELOS

- ❑ Neste sentido, apontam para uma perspectiva de Escola para Todos ou Escola Inclusiva, onde os agentes educativos (Pais, Professores e Educadores) são chamados a participar de forma ativa neste processo que requer novas atitudes e novas competências.
- ❑ Para, além disso, novas estratégias de intervenção e currículos escolares próprios ou currículos alternativos devem ser propostos para que as crianças respondam adequadamente e os resultados sejam positivos.

VANTAGEM DA INCLUSÃO DAS CRIANÇAS COM NEE

- ❑ Melhoraria do comportamento social;
- ❑ Maior facilidade em jogos e brincadeiras;
- ❑ Melhoria dos resultados escolares;
- ❑ Redução da estigmatização;
- ❑ Crescimento em ambientes integrados.
- ❑ Maior aceitação e respeito pela diferença;
- ❑ Participação e partilha de aprendizagens;
- ❑ Desenvolvimento da autoestima;
- ❑ Desenvolvimento de apoio e companheirismo mutuo;
- ❑ Construção de uma sociedade mais solidária.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

2.1. Crianças com imaturidade de desenvolvimento



2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

☐ Autismo

☐ Definição e características

- ☐ Existem várias definições de autismo. Segundo uma dessas definições, o autismo é um problema neurológico ou cerebral que se caracteriza por um decréscimo da comunicação e das interações sociais.



2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Desde a década de 40 até aos anos 60, de modo geral, acreditava-se que um indivíduo autista tinha o desejo consciente de não participar em qualquer interação social. Atualmente, porém, sabe-se que tal isolamento não resulta de qualquer desejo ou vontade consciente e ocorre, pelo contrário, na sequência de alterações neurológicas e bioquímicas que têm lugar no cérebro.
- ❑ A causa exata do autismo é, no entanto, desconhecida. A determinada altura, pensou-se que na origem desta desordem estaria uma falta de ternura e de calor humano por parte dos progenitores. Sabe-se agora que tal não corresponde à verdade, uma vez que o autismo não é causado por fatores de ordem psicológica.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Durante os primeiros meses de vida, uma criança autista parece ser perfeitamente normal. Os sintomas emergem à medida que a criança se desenvolve e que o déficit em causa progride.
- ❑ O autismo normalmente torna-se aparente por volta dos 30 meses. A criança não desenvolve competências de linguagem adequadas para a sua idade e os sinais de autismo tornam-se evidentes à medida que deixa de responder a quaisquer estímulos, deixando mesmo de reagir aos pais.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ A capacidade intelectual de um autista está frequentemente abaixo da média é- e 70% destes indivíduos registam deficiência mental. Os restantes 30% apresentam, neste campo, valores médios ou acima da média. Tal como acontece na população em geral, regista-se um vasto leque de variação a nível de capacidades intelectuais.
- ❑ Há uma diferença básica entre o autista com deficiência mental e o indivíduo que regista unicamente deficiência mental. Neste último caso, verifica-se um atraso global no desenvolvimento. no primeiro caso, esses atrasos variam ao longo da vida do indivíduo.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Os problemas no campo do desenvolvimento da linguagem em crianças autistas sempre representaram um desafio para os pais e para os educadores.



2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ **Nem todos os autistas apresentam as várias características a seguir apresentadas. No entanto, as que se seguem são consideradas características típicas do autismo:**
 - Dificuldades quanto ao relacionamento com pessoas, objetos ou eventos.
 - Uso invulgar de brinquedos ou objetos.
 - Incapacidade de estabelecer interações sociais com outras crianças
incapacidade de ter consciência dos outros.
 - Relacionamento em que os outros são tratados como objetos inanimados.
 - Contacto visual difícil sendo normalmente evitado.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- Incapacidade para receber afetividade.
- Intolerância a contactos físicos.
- Dependência de rotinas e resistência à mudança.
- Comportamentos compulsivos e ritualísticos.
- Comportamentos de autoestimulação.
- Comportamentos que produzem danos físicos próprios, como bater persistentemente com a cabeça.
- Hiper ou hipossensibilidade a vários estímulos sensoriais.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- Acessos de cólera, muitas vezes sem razão aparente.
- Comportamentos violentos dirigidos a outros.
- Competências comunicativas verbais e não-verbais severamente afetadas incapacidade para comunicar com palavras ou gestos.
- Vocalizações não relacionadas com a fala.
- Repetição de palavras proferidas por outros (ecolalia).
- Repetição de expressões anteriormente ouvidas (ecolalia retardada).
- Preocupação com as mãos.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ A criança pode parecer surda e, no entanto, ser capaz de ouvir palavras sussurradas à distância. A recusa em ouvir é uma característica muito comum no autista. Os pais e todos os que trabalham com estas crianças nunca devem tomar esta recusa e os seus comportamentos em termos pessoais.
- ❑ É ainda de notar que uma ou mais destas características podem ocorrer em crianças que apresentam outras deficiências. Nestes casos, é usada a expressão comportamento de tipo autista.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

❑ Estratégias a adotar

- ❑ Em geral, a colocação de um aluno autista numa classe regular é recebida com ceticismo. No entanto, em algumas áreas escolares de pequena dimensão têm sido postos à disposição espaços distintos para receber as poucas crianças autistas que foram matriculadas, pelo que estas integram as classes regulares.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Observou-se que essas crianças obtinham melhores resultados do que os atingidos por autistas doutras áreas escolares que frequentavam classes distintas. Portanto, separar crianças autistas do meio normal parece resultar na intensificação dos seus problemas.
- ❑ Em termos de educação, a ênfase devia ser posta em ajudar crianças autistas a aprender meios de comunicar e formas de estruturar o seu meio, de modo a que este seja consistente e previsível.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ O professor pode ajudar facultando calendários e tabelas, assim como fotos ou imagens de atividades ou eventos, antes de estes terem lugar. O ensino eficaz implica que seja prestada atenção a planos de comportamento, ao controlo positivo do comportamento, bem como a expectativas claras e a regras.
- ❑ O aluno autista necessita de saber quais são as expectativas que o professor tem e quais as consequências que advêm de não conseguir atingir essas expectativas.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Com muitos autistas, o processo de aprendizagem tem uma base visual. Por tal facto, é essencial o recurso a material de apoio visual concreto e tangível, tal como imagens, mapas, gráficos ou tabelas. Grande parte do material usado para alunos com dificuldades de aprendizagem é também adequado para alunos autistas.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Alguns destes alunos revelam competências na área do desenho, da música e da matemática, as quais, frequentemente, ou estão em conformidade com a média ou se encontram mesmo acima desta. O professor deve encorajar o desenvolvimento destas capacidades, deve proporcionar oportunidades de aprendizagens suplementares nestas áreas e deve, igualmente, recorrer ao reforço positivo.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Sempre que possível, os alunos devem ser levados a locais específicos, quando estão a aprender e a praticar comportamentos públicos adequados. As visitas de estudo proporcionam aos alunos autistas excelentes experiências concretas de aprendizagem.
- ❑ Os educadores devem ter consciência dos muitos problemas que os pais de crianças autistas enfrentam. Estes pais podem necessitar de ser aconselhados, no que diz respeito à procura de ajuda profissional. De facto, existem múltiplas organizações e grupos de apoio que lhes poderão proporcionar ajuda e orientação.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ O diagnóstico precoce e a avaliação educativa do autismo são fatores muito importantes, apesar de o apoio, em qualquer idade, poder ter um efeito significativo. Alguns autistas necessitarão de ser alvo de supervisão ao longo de toda a vida.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

2.2. Crianças hiperativas



2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

❑ **Definição e características**

- ❑ As desordens por déficit de atenção sem que lhes esteja associada hiperatividade (DDA - Distúrbio do Déficit de Atenção) e aquelas em que a hiperatividade se manifesta (DDAH Hiperatividade com Déficit de Atenção) são desordens a nível de desenvolvimento que resultam em problemas de atenção, em impulsividade e, em alguns casos, em hiperatividade.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ A DDAH é um problema que requer um diagnóstico e um tratamento adequados, a fim de evitar sérias complicações a longo prazo. No tratamento eficaz de indivíduos com DDAH, de modo geral, estão implicados três componentes básicas: medicação, controle do comportamento e programas educativos adequados.
- ❑ É frequente que os educadores tenham expectativas pouco realistas acerca do que constitui o comportamento normal da criança. Por exemplo, não é realista esperar que uma criança permaneça quieta e confinada a um dado espaço, ao longo de 4 a 6 horas. Tais expectativas vão contra o normal desenvolvimento do comportamento da criança.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

❑ Os critérios de diagnóstico de DDAH são os seguintes:

- Mexe as mãos ou os pés com frequência ou contorce-se na cadeira (nos adolescentes, pode limitar-se a sentimentos subjetivos de impaciência).
- Tem dificuldade em permanecer sentado, quando tal é necessário.
- Distrai-se facilmente por ação de estímulos exteriores.
- Tem dificuldade em esperar pela sua vez em jogos ou em situações de grupo.
- É frequente dar respostas irrefletidas a perguntas incompletas

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- Tem dificuldade em seguir instruções dadas por outrem (sem que tal facto se fique, porém, a dever a manifesta oposição ou à incapacidade de compreender as instruções).
- Não completa as tarefas que lhe são solicitadas.
- Tem dificuldade em fixar a atenção nas tarefas ou nas atividades de jogo.
- Muda frequentemente de uma atividade incompleta para outra.
- Tem dificuldade em brincar em silêncio.
- É frequente falar excessivamente.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- Interrompe frequentemente os outros ou intromete-se (nos jogos de outras crianças, por exemplo).
- Muito frequentemente não parece ouvir o que lhe está a ser dito.
- Perde com frequência material necessário à realização de tarefas ou atividades na escola ou em casa (brinquedos, lápis, livros, trabalhos...).
- Envolve-se frequentemente em atividades físicas potencialmente perigosas, sem considerar as possíveis consequências (por exemplo, atravessa a rua sem olhar).

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

❑ Estratégias a adotar

- ❑ É necessário desenvolver o sentido de competência e de responsabilidade do aluno com DDAH. O professor deve identificar os pontos fracos e os pontos fortes do aluno e criar oportunidades para, com base nos pontos fortes, o ajudar a desenvolver e a melhorar a sua imagem. É igualmente importante criar expectativas realistas em relação a estas crianças.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Devido ao facto de na maior parte destas crianças a autoestima estar abalada, revelando-se também uma certa tendência para a ocorrência de ligeiras depressões, é essencial a compreensão, o encorajamento e o elogio.
- ❑ Estas crianças são constantemente alvo de reações negativas e de castigos. É essencial que todos os alunos que possam ter DDAH sejam submetidos a adequadas avaliações de diagnóstico, a fim de poderem ser tomadas medidas corretivas.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ A adaptação de alunos com DDAH ao regime da classe regular pode revelar-se difícil, devido à fragilidade que exibem no campo da autoestima, às suas explosões temperamentais e à sua fraca tolerância à frustração. Alguns destes alunos, embora não todos, podem ainda registar dificuldades de aprendizagem que se acumularão à sua frustração.
- ❑ Tal como o aluno que tem dificuldades de adaptação, o professor pode enfrentar dificuldades, quando tem alunos com DDAH nas suas classes regulares. A falta de atenção, a impulsividade e a hiperatividade de um aluno com DDAH São não só fatores de perturbação como tendem também a afetar os comportamentos e as atitudes dos restantes alunos da classe.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ É importante que o professor detenha conhecimentos suficientes acerca desta desordem que lhe permitam dar resposta às necessidades educativas de todos os alunos e que lhe possibilitem proceder às modificações adequadas na sala de aula.
- ❑ Um aluno com DDAH responde a um ambiente bem estruturado. Uma vez que fácil e frequentemente se distrai, qualquer estímulo que possa dar azo a que tal aconteça deve ser evitado. Por exemplo, sempre que possível, o aluno não deve sentar-se perto de uma janela, de uma porta ou de qualquer área movimentada.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ No entanto, posicionar o aluno a um canto da sala pode também produzir um efeito negativo, dado que este pode criar distrações não esperadas batendo com os pés no chão, com as mãos, os lápis, os livros ou os cadernos na carteira. É preferível que o aluno faça parte da classe, sentando-se entre colegas que são respeitados por todos os alunos.
- ❑ Se o aluno em questão se senta perto da secretária do professor, deve ter as costas voltadas para o resto da classe, de forma a sofrer o mínimo de influências que potencialmente o possam distrair.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ O professor deve dar forte prioridade à ordem e à arrumação, quando estão em causa alunos com DDAH. Dependendo da idade do aluno, o professor pode necessitar de lhe ensinar competências a nível de organização.
- ❑ De novo, dependendo da idade do aluno, um método a que se pode recorrer na organização dos vários conteúdos consiste no uso de um código de cores. Indicadores coloridos que identificam diferentes conteúdos podem ser aplicados na carteira funcionando como uma ferramenta para atingir a necessária organização.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Os métodos usados para fixar a atenção dos outros alunos são também eficazes com alunos com DDAH. Os professores devem transmitir sempre instruções claras e concisas a estes últimos alunos. Instruções complexas confundem-nos e constituem um obstáculo ao cumprimento das tarefas.
- ❑ Quando são dadas instruções verbais, é preferível fazê-lo por etapas, mantendo contacto visual com os alunos. Sempre que possível, as instruções devem ser transmitidas sob a forma escrita e oral.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Devido à marcada tendência para se distrair que o aluno com DDAH exhibe, é frequentemente útil que o professor volte a expor as instruções dadas, de forma a reconduzir a atenção do aluno para a tarefa em questão.
- ❑ O aluno com DDAH age normalmente por impulso, dando respostas irrefletidas que interrompem o decurso da aula ou tornando-se fisicamente abusivo, sem que tenha em conta as consequências dos seus atos.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Recompensar comportamentos adequados normalmente conduz a que os mesmos se repitam. Alguns psicólogos defendem que se deve ignorar os comportamentos inadequados, uma vez que consideram que tal atitude conduz à diminuição da sua ocorrência.
- ❑ Como deve ser de norma, dever-se-á recorrer a reforços positivos para os vários níveis de desempenho, no que diz respeito aos objetivos determinados. Grande parte dos comportamentos inadequados de alunos com DDAH recebe respostas negativas por parte dos que os rodeiam, facto que pode funcionar em detrimento do seu crescimento social e emocional.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Torna-se necessário o recurso ao elogio e a programas de controlo do comportamento que promovem a autodisciplina, a fim de criar uma atmosfera na qual alunos com DDAH se sintam confortáveis e se possam envolver em atividades de aprendizagem.



Crianças com dificuldade de expressão	
Crianças	População Geral
<ul style="list-style-type: none">•Ouvir cuidadosamente;•Encorajar a criança a falar mais;•Encorajar a criança a explicar-se com base em figuras e objetos;•Mesmo que a criança não fale, é possível fazer algum tipo de jogos;•Dar tempo para a criança responder.	<ul style="list-style-type: none">•Encorajar a criança a falar mais (por exemplo: fazer perguntas que não sejam de resposta direta);•Encorajar convívio com crianças que a estimulem;•Escutar realmente o que a criança diz e como o diz;•Manter contacto visual;•Utilizar comportamentos desafiadores.



Crianças com dificuldades de concentração	
Crianças	População Geral
<ul style="list-style-type: none">•Dar o exemplo e encorajar a criança a juntar-se a ele na atividade, mostrando interesse.	<ul style="list-style-type: none">•Simplificar atividades;•Alterar ou reduzir o número de etapas de uma atividade;•Utilizar as preferências da criança;•Adaptação de materiais, tornando-os mais apelativos visualmente.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

2.3. Crianças com deficiência



2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

□ 2.3.1. Motora

□ Distrofia muscular

□ Definição e características

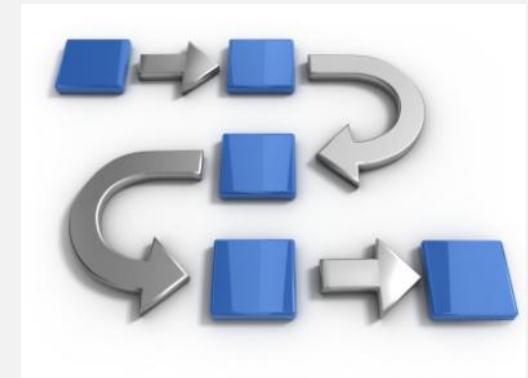
- Distrofia muscular é a designação geral aplicável a um grupo de doenças crónicas e hereditárias que consistem num lento e progressivo enfraquecimento dos músculos.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ A distrofia muscular não deve ser confundida com esclerose múltipla, doença não congénita nem hereditária que se declara normalmente no início da idade adulta. Ao contrário da esclerose múltipla, a distrofia muscular é um problema muscular hereditário que afeta a criança.
- ❑ As manifestações físicas desta doença foram já indicadas anteriormente, quando se referiram os vários tipos de distrofia muscular. Os indivíduos que a apresentam necessitam de ser assistidos nas suas rotinas, nomeadamente no campo da higiene pessoal, da alimentação e do vestir.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Esta dependência, como é compreensível, afeta-os e, tal como acontece quando se registam quaisquer outras deficiências físicas severas, podem também ocorrer problemas de ordem psicológica e social.



2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

❑ Estratégias a adotar

- ❑ Apesar de muitos alunos que apresentam distrofia muscular terem aprendido a adaptar-se ao seu meio, o professor pode ajudar a criar na sala de aula um ambiente que dê resposta às necessidades específicas destes alunos, tanto a nível educacional como físico.
- ❑ Na realidade, a nível tecnológico, existem vários dispositivos que podem revelar-se consideravelmente úteis para estes alunos. No entanto, esses dispositivos podem originar determinadas situações que não podem ser ignoradas pelo professor.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Se um aluno tem de recorrer a uma cadeira de rodas ou se usa quaisquer outros mecanismos de apoio, a sua deslocação pode não ser fácil. Por essa razão, dever-lhe-á ser concedido tempo suplementar, quando tem de se deslocar de um local para o outro. Dependendo de cada caso particular nesta situação um outro aluno pode proporcionar o apoio necessário.



2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ No entanto, é de notar que, em muitos casos, esse apoio não é necessário ou, então, não é bem recebido, pelo que os desejos do aluno em causa devem ser respeitados. Estes alunos desejam ter sucesso, mas desejam também ser o mais independentes possível.
- ❑ A aprendizagem cooperativa constitui uma experiência excelente para a maior parte dos alunos com distrofia muscular. Trabalhar em equipa com os seus companheiros proporciona-lhes uma oportunidade para interagirem com outros alunos, para estabelecerem novas amizades, para serem aceites pelos outros e para trabalharem de forma cooperativa.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ É importante para estes alunos poderem criar uma rede de amizades, a qual pode crescer e ultrapassar os limites do meio escolar.
- ❑ Os alunos com distrofia muscular devem manter-se ativos durante o máximo de tempo possível, a fim de preservarem a boa condição dos seus músculos sãos. Os esforços de reabilitação a curto prazo podem ser benéficos nas fases iniciais da doença. No entanto, não funcionam nas suas fases posteriores.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Os educadores devem fomentar a independência destes alunos, de forma a evitar o surgimento de problemas no campo da autoestima associados ao facto de dependerem de terceiros. Para que a reabilitação tenha sucesso, sempre que possível, devem ser proporcionadas oportunidades a nível de interações sociais "normais".



2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ O recurso a serviços de aconselhamento pode ser benéfico, tanto para o aluno como para os membros da família. Desta forma, podem ser ultrapassados muitos problemas de foro psicológico que resultam da deficiência em causa.
- ❑ De igual modo, os membros da família sentir-se-ão também apoiados e o peso de enfrentar por si sós o problema da distrofia muscular será aliviado.

ESTRATÉGIAS PARA AJUDAR NA INCLUSÃO PARA CRIANÇAS COM DIFICULDADES MOTORAS E POPULAÇÃO GERAL

Crianças com dificuldades motoras	
Crianças	População Geral
<ul style="list-style-type: none">•Ensinar jogos e exemplificar;•Convidar a criança para as brincadeiras;•Fortalecer os pulsos e dedos;•Estimular a coordenação olhos/mãos (exemplo: tesouras)	<ul style="list-style-type: none">•Oferecer oportunidades para interagir com outras crianças;•Utilizar equipamento especial (tesouras adaptáveis que requeiram menor força de mãos);•Utilizar atividades variadas e multissensoriais;•Alternância entre atividades ativas e atividades passivas.



□ Apresentação do filme Cuerdas

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

❑ Paralisia cerebral

❑ Definição e características

- ❑ A designação paralisia cerebral engloba um conjunto de desordens caracterizadas por disfunções de carácter neurológico e muscular que afetam a mobilidade e o controlo muscular. O termo cerebral reporta-se às funções do cérebro e o termo paralisia às desordens de movimento ou de postura.



2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Há três tipos fundamentais a considerar: a paralisia cerebral espástica; a paralisia cerebral atetóide e a paralisia cerebral atáxica.
- ❑ O primeiro tipo de paralisia é o mais comum. Neste caso, os músculos apresentam-se rígidos, contraídos e resistentes ao movimento. A parte inferior das pernas pode ser submetida a movimentos laterais sendo o indivíduo capaz de cruzar as pernas a nível dos tornozelos. O movimento, porém, é sempre lento.



2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Por vezes, os músculos das pernas estão tão contraídos que os calcanhares não tocam o chão e o indivíduo tem de caminhar na ponta dos pés. O recurso a terapia física, a aparelhos de gesso e/ou a cirurgia ortopédica pode ajudar a suavizar estes problemas.
- ❑ O segundo tipo de paralisia cerebral caracteriza-se por movimentos involuntários das partes do corpo afetadas, tais como esgares (caretas) faciais e torção das mãos. Regista-se ainda a possibilidade de a língua poder descair, saindo da cavidade bucal, e de o indivíduo não ser capaz de conter completamente a saliva, que será pois visível. O corpo pode produzir movimentos súbitos, bruscos e ondulatórios.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Devido a estas características, muitos indivíduos que apresentam este tipo de paralisia cerebral são erradamente considerados instáveis a nível mental ou emocional.
- ❑ O terceiro tipo de paralisia cerebral envolve falta de equilíbrio, de coordenação e de perceção dimensional. Quando se encontra em pé, o indivíduo pode oscilar, assim como pode também ter dificuldade em manter o equilíbrio. É igualmente possível que caminhe com os pés bastante afastados, a fim de evitar potenciais quedas.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ A gravidade desta deficiência, tal como acontece com todas as outras deficiências, é determinada segundo uma escala que varia entre ligeira e severa. Em alguns casos, o tipo de paralisia cerebral em discussão pode mesmo causar total perda de mobilidade.
- ❑ Se são afetados vários centros motores, os sintomas de paralisia cerebral podem corresponder a uma combinação da sintomatologia dos três tipos referidos, manifestando-se esta nas mesmas ou em diferentes partes do corpo.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Apesar de ser possível encontrar num mesmo indivíduo a referida combinação, acredita-se que a maior parte das crianças apresentam paralisia cerebral do primeiro ou do segundo tipo.



2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ **Dependendo da área do cérebro que sofre a lesão e da extensão das lesões do sistema nervoso central, podem verificar-se uma ou mais das características seguintes:**
 - Espasmos.
 - Problemas a nível de tonicidade muscular movimentos involuntários.
 - Problemas de postura e de movimento.
 - Convulsões.
 - Anomalias no campo das sensações e da perceção problemas de visão.
 - Problemas de audição.
 - Problemas de fala deficiência mental.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Estas características não estão necessariamente presentes na sua totalidade em todos os casos de paralisia cerebral. Em alguns casos, pode verificar-se unicamente uma desordem ligeira que poderá não ser detetada pelo professor.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

❑ Estratégias a adotar

- ❑ Tal como acontece com outras deficiências, o professor deve transmitir aos alunos informações relativas à paralisia cerebral.
- ❑ Muitos alunos acreditam ainda que esta deficiência é contagiosa. É, pois, importante que o professor deixe bem claro que tal não é o caso informando, também, que não se trata de uma doença. Desde que convenientemente esclarecidos, os alunos ultrapassarão quaisquer concepções erróneas que possam ter acerca da paralisia cerebral.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ O professor deve selecionar um aluno da classe para assumir a função de "companheiro mais íntimo" do aluno com paralisia cerebral. O apoio que esse aluno proporcionará não deve, porém, pôr em causa a independência do aluno com paralisia cerebral.
- ❑ Por essa razão, a seleção em causa reveste-se de particular importância. A escolha do professor deve recair sobre um aluno merecedor de confiança que não só proporcionará apoio mas que, muito mais importante, será também um companheiro.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ O professor deve ter à disposição equipamento de apoio concebido para alunos com paralisia cerebral. Este pode incluir pegas para lápis, suportes para livros e para folhas, assim como cadeiras de rodas e capacetes. Sob a orientação e a supervisão do professor, deve ser dada aos restantes alunos a oportunidade para usar estes dispositivos.
- ❑ Aqueles que o fizerem terão capacidade para melhor avaliar as dificuldades que os alunos dependentes de equipamento especializado enfrentam diariamente.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Em alguns casos, pode ser necessário programar momentos de pausa em que o aluno com paralisia cerebral recebe assistência de um profissional.
- ❑ É conveniente que estes momentos sejam programados para ocorrer em períodos anteriores ao intervalo da classe regular, a fim de proporcionar tempo suplementar aos alunos em questão.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ O tipo de apoio de que um aluno com paralisia cerebral necessita, no que concerne, por exemplo, a deslocamentos de um espaço para outro, depende da natureza das várias características de cada indivíduo. Se o aluno apresenta uma qualquer outra deficiência concomitante, as sugestões respeitantes a estratégias a adotar podem ser encontradas neste livro, na parte relativa à deficiência em causa.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ No entanto, há fatores que nunca devem ser negligenciados e que são aplicáveis a todos estes alunos, nomeadamente a preocupação do professor e a sua sensibilização para as necessidades do aluno.
- ❑ Nos últimos quinze anos, registaram-se inúmeros progressos que têm um enorme efeito positivo no bem-estar a longo prazo de crianças que nasceram com paralisia cerebral. As inovações tecnológicas permitiram que muitos destes indivíduos venham a ter empregos e vidas o mais próximo possível do normal.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

□ 2.3.2. Mental

□ Definição e características

- Em 1992, a Associação Americana da Deficiência Mental fez depender a definição de deficiência mental de três critérios: funcionamento intelectual, avaliado em termos de QI, cujos valores se encontram abaixo da média, entre 70 e 75. limitações significativas em duas ou mais áreas do comportamento adaptativo e verificação destas características desde a infância.



2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ A deficiência mental pode ser classificada em ligeira, moderada, severa ou profunda. De todos aqueles que apresentam deficiência mental, 87% manifestarão uma deficiência ligeira. Nesse caso, revelar-se-ão somente um pouco mais lentos do que a média na aquisição de novas informações. Os restantes 13% apresentarão sérias limitações no seu funcionamento.
- ❑ Os indivíduos cuja deficiência mental é ligeira diferem dos restantes basicamente em termos de ritmo e de grau de desenvolvimento mental. Em alguns desses casos, a deficiência em questão pode não ser evidente, até ao momento em que a criança dá pela primeira vez entrada na escola. Noutros casos, tal deficiência pode tornar-se óbvia bastante antes de a criança atingir a idade escolar.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ O objetivo principal do educador, quando estão em causa indivíduos com deficiência mental profunda, é apoiar o desenvolvimento de competências que os tornem capazes de dar resposta às suas próprias necessidades e de exercer uma atividade. Esta, contudo, terá que ter lugar num local de trabalho protegido ou num ambiente doméstico.
- ❑ A Síndrome de Down, assim como outras condições hereditárias ou congénitas, são responsáveis por muitos casos de deficiência mental. Esta pode também resultar de traumas no momento do nascimento ou de infeções que se declaram nessa altura ou durante os primeiros de anos de vida.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Dado que o ritmo de desenvolvimento da criança com deficiência mental pode ser bastante mais lento do que a média, é importante que os serviços educacionais adequados se iniciem nos primeiros anos, continuando a ser disponibilizados ao longo de todo o período de desenvolvimento.
- ❑ É comum que a criança com deficiência mental registre problemas no campo da memória a curto prazo. Devido a este déficit, o processo de aquisição de competências é bastante moroso. É necessário repetir continuamente o que foi ensinado, uma vez que estas crianças podem ter dificuldade em recordar o que lhes havia sido transmitido no dia anterior.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ São frequentemente incapazes de proceder a generalizações, a partir das suas experiências de aprendizagem. Por essa razão, podem ter dificuldade em aplicar o que aprenderam a situações da vida quotidiana.
- ❑ A maior parte das crianças com deficiência mental exhibe comportamentos sociais característicos de crianças mais jovens, preferindo brincar com estas. As suas emoções normalmente não se adequam à situação particular e são geralmente expressas de forma infantil.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ As suas competências a nível da linguagem e da fala podem estar muito aquém das que apresentam as restantes crianças. Por esse facto, podem ter dificuldade em produzir enunciados marcados pela complexidade, assim como podem também ter dificuldade em seguir instruções complexas.
- ❑ Os indivíduos que apresentam deficiência mental desenvolverão de forma diferente as suas competências académicas, sociais e vocacionais, dependendo o grau dessa diferença do facto de a deficiência ser ligeira, moderada, severa ou profunda.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ O facto de a capacidade intelectual e as competências sociais destes indivíduos serem menos desenvolvidas pode ditar a sua rejeição por parte dos companheiros e, conseqüentemente, pode diminuir a sua autoestima. Apesar disso, muitos indivíduos com deficiência mental podem viver segundo padrões de vida normais.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

❑ Estratégias a adotar

- ❑ Muitas classes regulares têm presentes alunos com deficiência mental - normalmente aqueles cuja deficiência é ligeira ou moderada. O professor deve definir objetivos realistas para estes alunos, dado que é fundamental que eles se sintam bem-sucedidos nos seus esforços académicos.
- ❑ Tarefas que a maior parte dos indivíduos aprende a realizar sem que para tal sejam necessárias quaisquer instruções revelam-se, porém, difíceis de levar a cabo para um aluno com deficiência mental. Com estes alunos, é necessário recorrer a técnicas de manipulação e a objetos concretos.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ O professor deve também dividir as atividades em pequenos passos ou segmentos, ensinando mais do que uma vez os procedimentos a seguir para realizar cada uma dessas partes. O ensino individualizado, em particular, é extremamente eficaz, em termos de reforço do conceito a ser aprendido.



2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Poderá igualmente ser muito benéfica para estes alunos a existência de um centro de aprendizagem que apresente atividades de grande interesse para eles. Este centro poderá ser criado num dado espaço da sala de aula. Pode ser concebido tomando por referência uma necessidade particular, comum a todos os alunos, constituindo assim um espaço em que todos podem finalizar os seus trabalhos, de acordo com o seu próprio ritmo.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ O professor deverá solicitar um menor número de trabalhos escritos aos alunos com deficiência mental. Se se revelar produtivo, dever-lhes-á ser permitido gravar o trabalho "escrito", para, quando necessário, o poderem consultar.
- ❑ Os indivíduos com deficiência mental necessitam de aprender a realizar tarefas que os ajudem a desenvolver competências de trabalho a que possam recorrer nas situações do quotidiano. Aos alunos com estas características devem ser distribuídos documentos escritos que explicitem os trabalhos académicos a realizar em casa ou aqueles que foram já solicitados e entregues.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Há um grande número de tarefas que podem ser realizadas com sucesso por estes alunos. Entre elas, contam-se as que se prendem com a secretaria ou com a biblioteca da escola.
- ❑ Na sociedade atual, verifica-se uma tendência para integrar indivíduos com deficiência mental através do exercício de profissões não especializadas, em ambientes que os apoiem. Existem muitos trabalhos que se caracterizam por uma sequência repetitiva de tarefas, tal como acontece em restaurantes ou em linhas de produção.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ O facto de serem capazes de se integrar proporciona a estes indivíduos uma sensação de sucesso, ao mesmo tempo que lhes permite tornarem-se produtivos e, conseqüentemente, assumirem-se como membros integrais da sociedade.



2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

□ 2.3.3. Visual

□ Definição e características

- A deficiência visual diz respeito à diminuição da capacidade de visão. Os termos visão parcial, cegueira legal, fraca visão e cegueira total são comumente usados para descrever deficiências visuais.



2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Os efeitos que as deficiências de ordem visual têm no desenvolvimento de uma criança dependem da severidade, do tipo de perda, da idade da criança quando a condição se instala e do nível geral de funcionamento desta. Muitas crianças multideficientes podem também apresentar deficiência visual.
- ❑ As crianças com deficiência visual obedecem aos padrões correntes de desenvolvimento, apesar de aquelas que apresentam tais problemas à nascença podem ter dificuldade em compreender ideias e conceitos abstratos que estejam intimamente ligados a estímulos visuais.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Porém, se a deficiência visual se instala depois do nascimento, alguns conceitos e competências apreendidos visualmente terão já sido adquiridos. É importante não esquecer que os problemas visuais não estão associados a quaisquer incapacidades intelectuais. A inteligência de um indivíduo não está relacionada com a sua capacidade ou incapacidade para ver.



2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

❑ Estratégias a adotar

- ❑ A inclusão bem-sucedida de alunos com deficiências visuais pode ser fonte de enorme prazer, tanto para o professor como para os alunos. O professor da classe regular deve criar as condições necessárias que permitam assegurar a fácil transição destes alunos para uma classe regular.



2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ As reuniões com o professor de educação especial e com outros responsáveis pela educação do aluno com deficiência visual permitirão que o professor da classe regular obtenha informações acerca dos seus pontos fortes e fracos, no que concerne ao seu desempenho acadêmico. Estas informações serão úteis, na medida em que permitem que o professor vá ao encontro dos objetivos educacionais do aluno.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

❑ Apesar de alguns alunos com deficiência visual poderem unicamente necessitar de trabalhar com algum material adaptado, outros podem precisar do apoio de dispositivos especiais. Antes de o aluno transitar de um meio restritivo para a classe regular, devem ser tomadas medidas que assegurem a existência dos dispositivos de que o mesmo necessita.

❑ Os suportes para livros permitem que estes alunos possam aproximar dos olhos o material escrito, evitando a fadiga adviniente de posturas inadequadas.



2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Os alunos com deficiência visual que não são capazes de ler textos impressos em caracteres regulares ou adaptados podem necessitar de recorrer ao braille. Primeiramente, devem ser-lhes dadas algumas provas do alfabeto e dos números em braille.
- ❑ Depois de o aluno ter tido oportunidade de sentir e de identificar as diferentes letras e números, pode ser-lhe dado um ponteiro e os tabuleiros especiais para que ele próprio possa produzir letras em braille.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Se o aluno não está a usar o sistema braille, devem ser rapidamente postos à sua disposição diferentes tipos de papel. Dado que frequentemente se revela difícil ter a perceção das linhas no papel corrente, pode ser-lhe fornecido papel cujas linhas estão impressas a negrito. O recurso a papel com linhas em relevo é também útil, uma vez que o aluno as pode encontrar através do tato e, a partir daí, poderá então guiar-se por elas na escrita.



2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ É necessário que os alunos da classe regular tenham consciência das dificuldades inerentes às deficiências visuais. Podem ser realizadas simulações que permitam aos alunos sentir essas dificuldades.
- ❑ Dado que a orientação constitui uma grande preocupação, o aluno com deficiência visual deve ser encorajado a familiarizar-se com a disposição da sala. Depois de tal acontecer, não devem ter lugar quaisquer tipos de alterações, sem que primeiro o aluno as reconheça fisicamente.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ O professor pode selecionar um aluno que funcionará como companheiro mais próximo do aluno com deficiência visual e que o irá guiar e apoiar. Este procedimento irá igualmente promover a aceitação do aluno deficiente e aumentar a sua autoconfiança.
- ❑ Um aluno que apresenta deficiências visuais pode necessitar de tempo suplementar para realizar o trabalho que lhe foi solicitado. Por vezes, pode ser aconselhável reduzir a extensão dos trabalhos, a fim de o aluno os poder completar sem problemas.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Pode igualmente ser útil permitir que o aluno grave as exposições do professor e as aulas em geral, de forma a ter a possibilidade de as ouvir mais tarde.
- ❑ As informações relativas aos trabalhos e aos projetos solicitados devem ser transmitidas ao professor de educação especial, o qual, por sua vez, pode proporcionar um apoio suplementar ao aluno e, desta forma, aumentar as suas oportunidades de ser bem-sucedido.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Acima de tudo, o professor deve proporcionar ao aluno com deficiência visual um ambiente confortável e seguro e deve promover um relacionamento positivo entre este e os companheiros. É importante perceber que o aluno em questão tem dificuldade em se aperceber de expressões faciais e, por essa razão, pode ter uma maior dificuldade em desenvolver competências sociais.



ESTRATÉGIAS PARA AJUDAR NA INCLUSÃO PARA CRIANÇAS COM PROBLEMAS DE VISÃO E POPULAÇÃO GERAL

Crianças com problemas de visão

Crianças

População Geral

- Necessidade de se aproximar mais das coisas;
- Realizar jogos maiores;
- Usar figuras e textos maiores, com alto contraste e visibilidade;
- Controlar luminosidade;

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

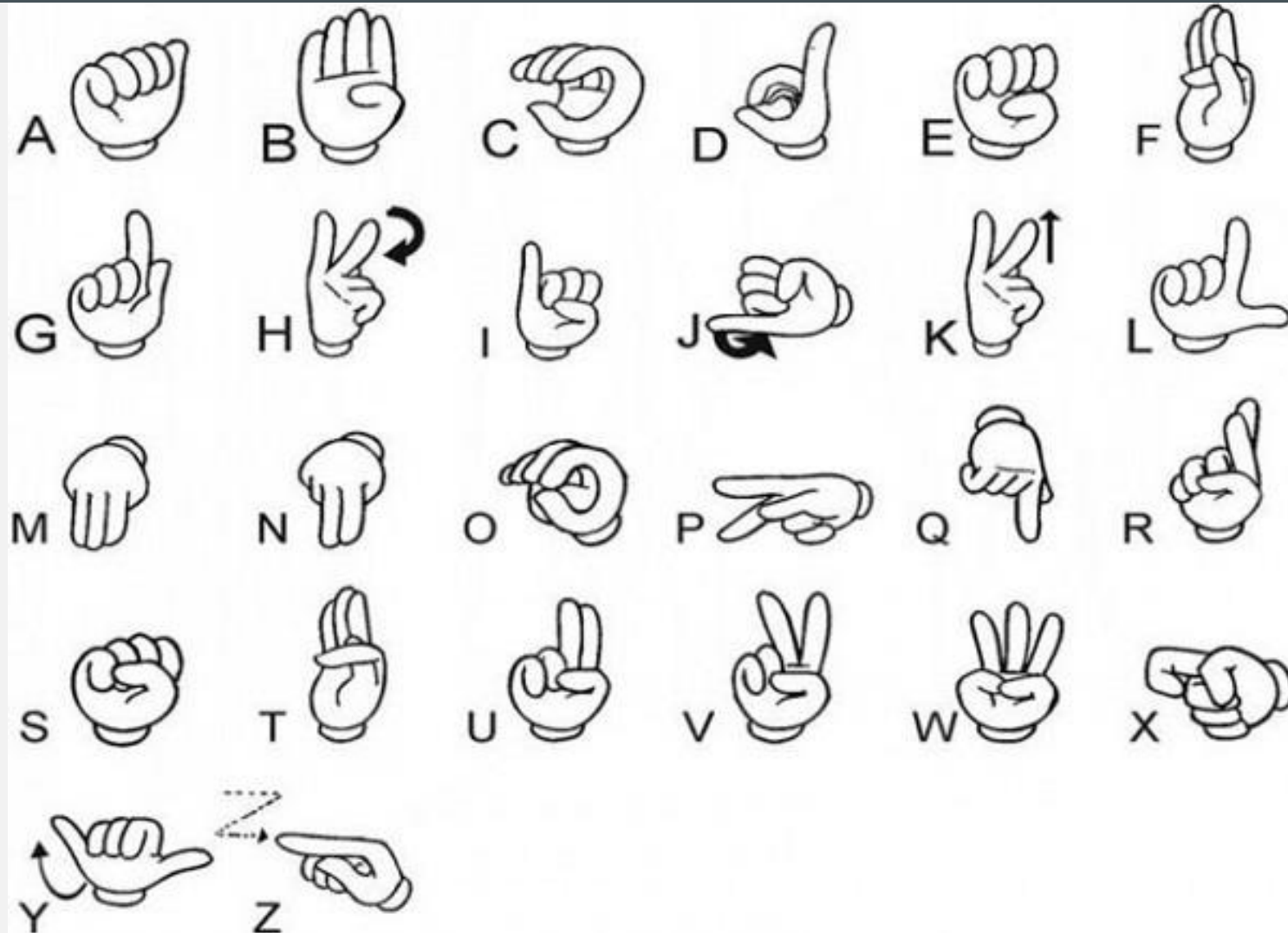
□ 2.3.4. Auditiva

□ Definição e características

- Um indivíduo que apresenta um problema de audição é considerado surdo, se a sua capacidade de audição não se revela funcional em termos de atividades do dia-a-dia. É considerado que apresenta hipoacusia, se essa capacidade é deficiente mas ainda funcional, recorrendo ou não a um aparelho auditivo.



LIBRAS (LÍNGUA GESTUAL)



2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Esta deficiência não deve ser confundida com disfunções auditivas, isto é, com a incapacidade para interpretar estímulos auditivos que não resulta de perda de audição.
- ❑ A maior parte das crianças que registam problemas de audição já fizeram a aquisição de padrões básicos de frase e de informação verbal, quando iniciam o seu percurso escolar. No entanto, necessitam de recorrer a um sistema de símbolos e de comunicação que lhes permita ser eficazes nas suas interações sociais.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Os indivíduos cuja perda de audição é ligeira podem exibir padrões de fala normais e, nesse caso, o seu problema auditivo muitas vezes não é detetado. Um aluno nestas condições pode apresentar dificuldades em perceber produções orais cuja intensidade de som é baixa, assim como as pode ter quando elas ocorrem a uma certa distância.
- ❑ É frequente que estes alunos se distraiam e, por isso, são considerados desobedientes. Se o desenvolvimento da linguagem não é completo, o aluno pode ter dificuldade em compreender ideias abstratas, bem como conceitos.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Uma criança cuja perda de audição é moderadamente severa e que não usa um aparelho auditivo terá uma capacidade reduzida de perceber diálogos. Uma vez que a fala se desenvolve como resultado direto da audição, a criança nestas condições pode apresentar atrasos na fala, assim como expressividade reduzida, em termos de vocabulário, e inadequação da estrutura da linguagem.



2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO



- ❑ Quando se regista uma perda de audição severa, não são ouvidos a maior parte dos sons produzidos no meio em que a criança se encontra, embora esta possa ter a perceção de sons intensos e possa responder aos mesmos.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Nos primórdios do seu desenvolvimento, a criança com perda de audição severa pode não produzir quaisquer palavras. Apesar de ser possível que produza vocalizações, poucos sons serão reconhecíveis como palavras.
- ❑ Os avanços tecnológicos e os dispositivos no campo das telecomunicações que têm vindo a ser desenvolvidos para os surdos aumentaram a capacidade de independência destes indivíduos. Surgem constantes avanços tecnológicos e projetos inovadores que permitem melhorar a qualidade de vida dos indivíduos com problemas auditivos.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

❑ Estratégias a adotar

- ❑ Para que os companheiros de alunos com deficiências auditivas possam compreender a condição destes, o professor pode, por exemplo, adquirir tampões para os ouvidos que serão usados pelos alunos regulares no decurso de uma aula. Deste modo, rapidamente se aperceberão das dificuldades sentidas pelos seus companheiros.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Há também a possibilidade de recorrer a material áudio, disponível na maior parte dos departamentos de educação especial, que demonstra o que é percebido em diferentes graus de perda de audição.
- ❑ Muitos educadores acreditam, erradamente, que devem falar alto, quando se dirigem a um aluno cuja capacidade auditiva está diminuída. É recomendável, pelo contrário, manter a voz dentro dos limites usuais. É indispensável que o professor fale pausada e distintamente, para ajudar o aluno a compreender o que está a ser dito.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ É também frequente que os professores exagerem os movimentos produzidos com a boca, quando falam com alunos nas condições descritas. Tal atitude não é aconselhável, uma vez que confunde o aluno, impedindo a correta leitura do movimento dos lábios quando fala, o professor deve colocar-se sempre de frente para o aluno.



2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Será igualmente útil que escreva no quadro o que pretende que seja realizado, não esquecendo, porém, de se virar de frente para o aluno, antes de explicar esses trabalhos.
- ❑ Outro fator importante a considerar é a colocação do aluno na sala. Este deve encontrar-se a cerca de 3 metros do professor, o que lhe permitirá ler nos lábios e também interpretar sinais visuais.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ A iluminação da sala de aula não deve incidir diretamente sobre o rosto do aluno, dado que este, nessas circunstâncias, poderá ter dificuldade em observar o professor. A leitura dos lábios ou a interpretação dos sinais visuais emitidos pelo professor poderá também resultar difícil, se este se posicionar de costas para uma janela ou para uma fonte de luz.
- ❑ O professor deverá ainda distribuir documentos escritos ao aluno com deficiências auditivas, os quais focarão pontos-chave. Estes documentos ajudá-lo-ão a seguir as instruções do professor. Quando possível, este material deve ser também entregue a todos os que apoiam o aluno e que são igualmente responsáveis pela sua educação.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Estes poderão, por sua vez, proporcionar o reforço de que alguns alunos necessitam para se sentir mais confiante, quando é integrado na classe regular. Existe a possibilidade de solicitar a presença de um intérprete na sala de aula, para o qual não só proporcionará apoio suplementar ao aluno como se revestirá, também, de grande importância para o professor.
- ❑ Os educadores e a sociedade como um todo podem ter um papel importante a desempenhar, no que diz respeito à criação de oportunidades para estes indivíduos.

ESTRATÉGIAS PARA AJUDAR NA INCLUSÃO PARA CRIANÇAS COM PROBLEMAS DE AUDIÇÃO E POPULAÇÃO GERAL

Crianças com problemas de audição	
Crianças	População Geral
<ul style="list-style-type: none">•Falar diretamente para a criança;•Falar alto e calmamente;•Usar gestos, objetos, expressões faciais;•Repetir se for preciso ou dizer de forma diferente;•Acentuar o início e o fim das frases.	

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

2.4. Crianças com doenças crônicas



2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Calcula-se que 0,5 a 1% de todas as crianças em idade escolar apresentam um qualquer problema de ordem física ou relacionado com a sua saúde.
- ❑ Apesar de as questões de saúde em causa nem sempre terem impacto no processo de aprendizagem do aluno, elas podem ter influência nas atividades que este está autorizado a realizar e, por essa razão, podem constituir fonte de preocupação para o professor.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Muitas destas preocupações podem ser atenuadas através do contacto com os pais e com os profissionais de saúde da escola. Estes podem facultar informações valiosas acerca das necessidades do aluno no campo da saúde. Podem também ser encontradas informações suplementares nos registos escolares dos alunos.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

□ Epilepsia

- A epilepsia é uma afeção crónica, sinal ou sintoma de uma desordem neurológica latente. Manifesta-se sob a forma de crises convulsivas recorrentes cujo grau de intensidade e cuja duração podem variar.
- Estas crises resultam de alterações temporárias de uma ou mais funções cerebrais. Apesar de por vezes se chamar à epilepsia uma desordem de carácter convulsivo, os termos não são, de facto, sinónimos.



2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Em geral, os sinais de epilepsia incluem momentos em que o indivíduo tem o olhar fixo ou em que apresenta períodos de ausência inexplicáveis.
- ❑ Todos os educadores devem ser informados acerca de alunos que apresentam uma história de epilepsia. Podem ser obtidas informações vitais sobre estes através da verificação dos vários registos, entre os quais os registos médicos.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Os pais podem também facultar informações suplementares relativamente ao tipo de crise e à sua frequência. Mesmo se as crises estão a ser controladas por medicação, todos os funcionários da escola devem estar conscientes da possibilidade de esta provocar efeitos secundários. Qualquer alteração no funcionamento físico ou intelectual do aluno deve ser registada e os pais e o médico devem ser mantidos ao corrente.



2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ O professor pode desempenhar um papel importante, ajudando os restantes alunos a compreender o que é a epilepsia. Ao fazê-lo, produzirá alterações nas concepções erróneas que estes têm acerca deste problema, o que levará a que desapareçam os medos a ele associados.
- ❑ Em relação aos alunos mais novos, é suficiente que saibam que as crises não magoam e que, em geral, duram pouco tempo. Aos mais velhos, devem ser transmitidos conhecimentos acerca da natureza da epilepsia e do efeito que tem no aluno que apresenta crises.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

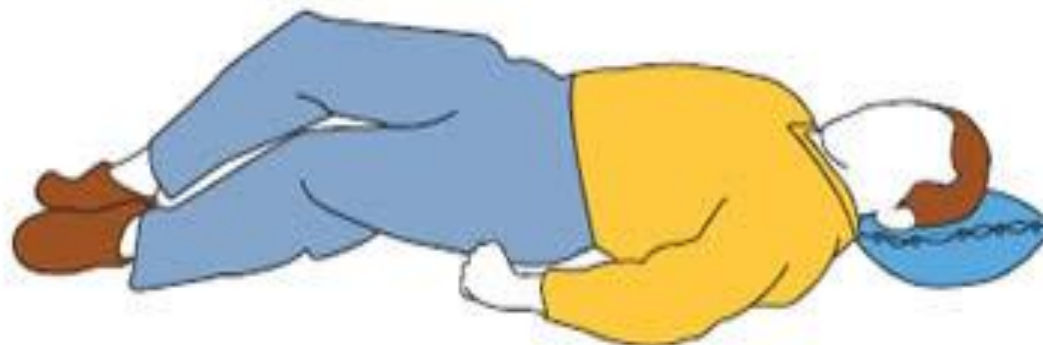
- ❑ Os alunos podem interrogar-se acerca da razão que leva o professor a não tentar pôr fim à crise convulsiva do companheiro. É importante levá-los a compreender que, uma vez esta iniciada, não deve ser interrompida, sendo necessário deixar que todas as suas fases tenham lugar.

Como agir ao presenciar uma crise epiléptica:

1. Mantenha-se calmo.
2. Tire de perto tudo o que possa causar ferimentos à pessoa.



3. Coloque algo macio sobre a cabeça dela para não se machucar.
4. Não tente "puxar" ou "desenrolar" sua língua ou introduzir objetos, como colher ou pano, em sua boca.



5. Não jogue água ou esfregue álcool no rosto da pessoa durante a crise.
6. Não dê nada para ela comer ou beber durante a crise.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO



□ Asma

- A asma é um transtorno respiratório partilhado por muitos alunos que afeta 1 em cada 10 crianças. A asma é um estado crónico que geralmente se instala na infância e se torna menos severo no fim da adolescência. Os sintomas compreendem dificuldade respiratória recorrente, estertores pulmonares sibilantes, tosse seca e sensação de aperto no peito.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Os ataques de asma podem ser particularmente assustadores para uma criança. Durante um ataque severo, o baixo nível de oxigénio no sangue produz um estado cianótico em que a face e os lábios adquirem um tom azulado. Quando tal se verifica, os serviços médicos devem ser de imediato notificados.



2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ O professor poder-se-á, contudo, sentir reconfortado com o facto de a maior parte dos ataques não serem perceptíveis, ou serem controláveis através do recurso a um broncodilatador.
- ❑ Dado que a tensão emocional pode precipitar alguns ataques de asma, o professor deve assegurar que o ambiente em que se desenrola o processo de aprendizagem do aluno é positivo e está isento de situações potencialmente problemáticas nesse campo. Apesar de estes alunos geralmente poderem participar em atividades físicas, estas devem ser supervisionadas, evitando exercícios extenuantes.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Quando a qualidade do ar exterior é má, é aconselhável que o aluno com asma evite participar em qualquer atividade deste tipo que se realize no exterior.
- ❑ Alguns alérgenos podem provocar ataques de asma em alguns alunos. O professor pode ser capaz de eliminar alérgenos específicos, tais como material para a realização de atividades de carácter artístico, químicos, e outros agentes, devendo afastá-los do aluno.

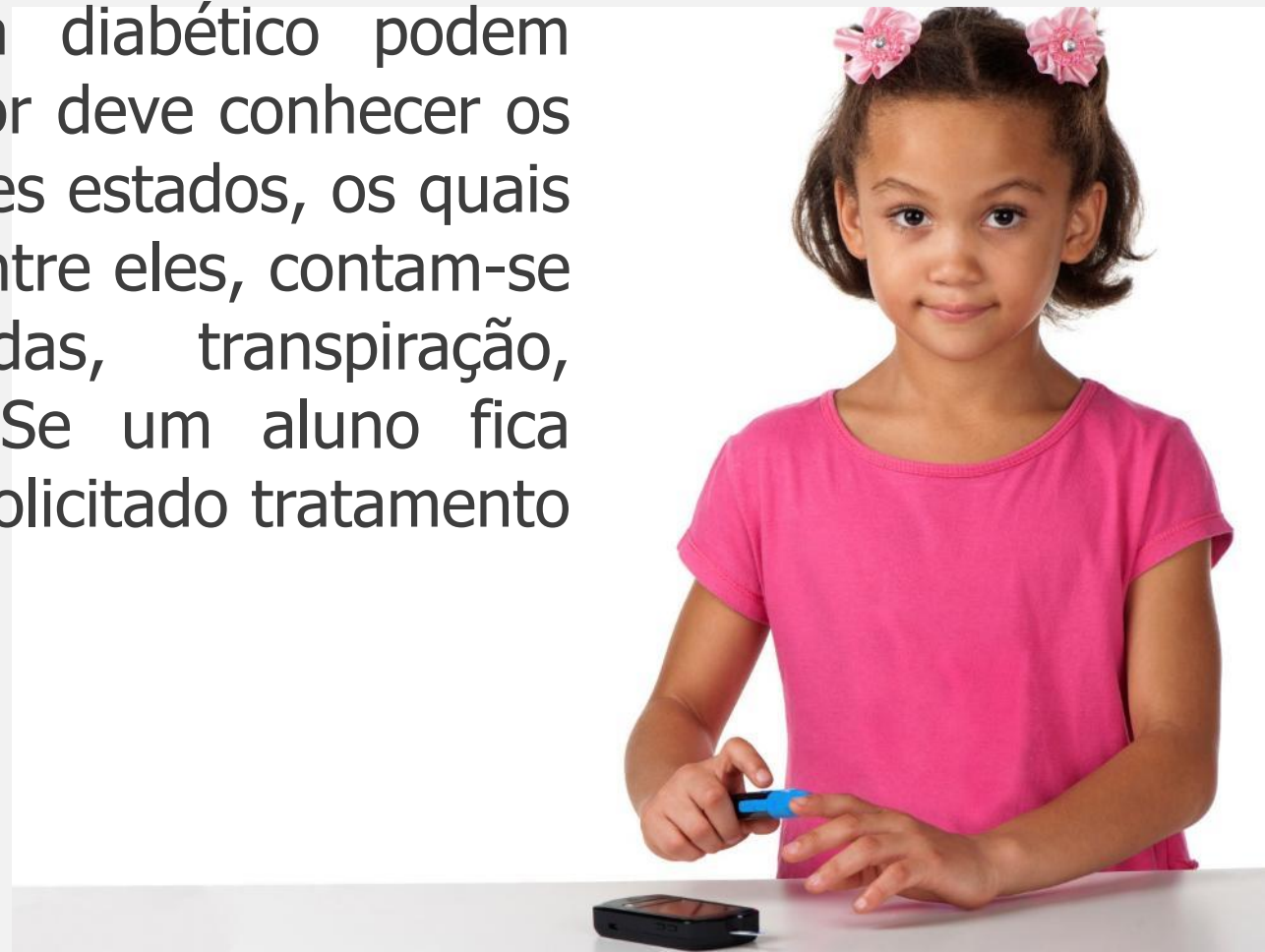
2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

□ Diabetes

- A diabetes consiste num distúrbio metabólico crónico. O organismo não produz insulina suficiente para processar eficazmente os alimentos. Como resultado, não existe insulina suficiente no organismo para permitir que o sangue transporte para as células o açúcar que as alimenta.
- Há dois tipos diferentes de emergências diabéticas. Um é o choque de insulina, resultante da existência de demasiada insulina no sangue. Outro resulta da não existência de insulina suficiente e do elevado nível de açúcar no sangue. Esta última situação pode dar origem a coma diabético.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ As reações à insulina e o coma diabético podem instalar-se gradualmente. O educador deve conhecer os principais sinais que prenunciam estes estados, os quais são idênticos em ambos os casos. Entre eles, contam-se respiração e pulsação aceleradas, transpiração, tonturas, sonolência e confusão. Se um aluno fica inconsciente, deve ser de imediato solicitado tratamento médico de emergência.



2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ O professor pode contactar os pais de um aluno diabético, de forma a que estes forneçam alimentos ou bebidas ricas em açúcar que podem ser guardados na sala de aula e usados pelo aluno em caso de emergência diabética. Normalmente, os diabéticos saberão quando algo está errado e solicitarão ou procurarão fontes de açúcar.
- ❑ Se os sintomas não se alterarem positivamente no espaço de 5 minutos, deve ser de imediato solicitada assistência médica de emergência.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

❑ Problemas cardiovasculares

- ❑ Este tipo de problemas é igualmente fonte de preocupação para os professores. Ao examinar os registos de saúde dos alunos e ao contactar os profissionais de saúde da escola, o professor pode descobrir quais são as limitações físicas definidas pelo médico, caso tal aconteça.
- ❑ Um problema cardíaco normalmente não tem impacto no processo de aprendizagem do aluno, a menos que se registem ausências prolongadas das atividades escolares. Neste caso, devem ser tomadas medidas no sentido de permitir que o aluno realize os trabalhos em falta.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Tal como acontece com outras perturbações, alguns alunos podem, ocasionalmente, usar a sua condição cardíaca como desculpa, evitando assim a participação em determinadas atividades escolares.
- ❑ Dado que se trata de uma condição de foro clínico, só o médico assistente tem autoridade para determinar quais as atividades que devem ser evitadas.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

□ Hemofilia

- A hemofilia é uma condição congênita e hereditária em que se verifica tendência para hemorragias espontâneas ou traumáticas causadas por insuficiência de fator coagulante no sangue. Como resultado, registam-se episódios hemorrágicos de grau variado, dependendo do tipo de hemofilia em causa
- Num hemofílico, qualquer lesão pode resultar numa hemorragia abundante. Essa hemorragia tanto pode ser externa como interna, sem que, neste último caso, se verifiquem quaisquer sinais externos da mesma.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Se o aluno cai mas não exhibe quaisquer sinais externos de hemorragia, como medida de precaução, deve ser submetido pelos profissionais de saúde da escola a um exame que verifique a existência ou ausência de hemorragias internas. Mesmo simples cortes ou queimaduras podem causar uma hemorragia.
- ❑ É aconselhável que o aluno hemofílico evite praticar desportos em que há contacto físico, assim como será também prudente que evite atividades que podem causar danos físicos.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

2.5. Papel da família



2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Ao longo dos anos tem sido cada vez mais confirmada a ideia, que a família é parte integrante do processo educativo dos alunos e que a sua envolvimento na escola é insubstituível e extremamente necessária.
- ❑ Relativamente aos alunos com Necessidades Educativas Especiais, a família tem uma grande importância e é objeto de atenção redobrada, uma vez que a falta de bem-estar no seio da mesma, motivada por complicações ou dificuldades, pode ser a causa dos problemas dos descendentes.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ A família é um dos pilares mais importantes no processo, e fazendo parte da equipa de intervenção desde o diagnóstico ao tratamento, deve criar condições emocionais e de sustentabilidade ao aluno.
- ❑ O facto de existir um elemento na família com uma Necessidade Educativa Especial (podendo ser deficiência motora ou física, síndromes, problemas cognitivos e de aprendizagem) faz com que a família enfrente inúmeros desafios e situações difíceis que podem ter um impacto profundo na vivência familiar e resultar em intensa ansiedade e frustração.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Apesar do medo e da insegurança que inicialmente experienciam, algumas famílias são capazes de ser bem-sucedidas na adaptação, revelando-se consideravelmente realistas, com capacidade para ultrapassar a situação e para aprender a viver com o problema que enfrentam.
- ❑ Por outro lado as famílias que ao início estão menos preparadas para aceitar o desafio que uma criança com Necessidades Educativas Especiais (NEE) representa, trabalham, adaptam-se e evoluem de forma tão notória, que a situação difícil não produz efeitos negativos, pelo contrário torna-se numa experiência enriquecedora.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ A escola pode trazer novos amigos, mas é nos irmãos que será encontrado o apoio incondicional, livre de juízos e pensamentos, exercendo uma influência importante e criando-se uma relação de interajuda e proteção.
- ❑ Os pais, irmãos e restante família, juntos, devem desenvolver as bases sólidas e sustentadas para proporcionar ao aluno com NEE uma vida o mais normal possível, preparando-o e advertindo-o para possíveis acontecimentos e para o preconceito e crueldade e da sociedade.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Desta forma, nas famílias onde há uma criança com NEE (ligeira ou severa) a tensão durante os vários períodos do seu percurso escolar pode chegar a ser especialmente aguda. Desde o aparecimento do problema, passando pelas várias fases do tratamento até à intervenção, as preocupações familiares são muitas, entre elas, a necessidade de tomar as medidas necessárias para proporcionar uma boa educação à criança com NEE, de minimizar os problemas da criança que surgem de acordo com cada idade e de criar condições financeiras e emocionais para cuidar da criança.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Para isso não há que haver vergonha em pedir ajuda, quer a familiares quer à escola, ou mesmo recorrendo a especialistas. Normalmente, na escola o aluno tem apoio psicológico, orientação psicopedagógica e por parte dos professores, para no mesmo sentido ajudar a combater e a reduzir as consequências, e esse apoio também pode ser dado aos pais.
- ❑ O principal é não desistir e ser-se persistente porque tudo pode ser ultrapassado e apesar da dificuldade que isso representa, o mais importante é que exista um ambiente de calma, confiança, segurança e apoio incondicional.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

2.6. Papel da equipa educativa



2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Para uma flexibilização da organização escolar visando o bom funcionamento da educação especial, devem as escolas ou agrupamentos de escolas contemplar nos seus projetos educativos as adequações relativas ao processo de ensino e de aprendizagem, de carácter organizativo e de funcionamento, necessárias à resposta educativa aos alunos que se enquadram na educação especial.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Nos projetos educativos da escola deverão estar registadas, entre outras, as ações e respostas específicas a implementar, as parcerias a estabelecer, as acessibilidades físicas a Efectuar, assegurando assim a participação dos alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente nas atividades de cada grupo ou turma e da comunidade educativa em geral.
- ❑ No âmbito do serviço docente, os processos de referenciação e de avaliação assumem um carácter prioritário e obrigatório, devendo os docentes priorizar a sua execução sobre toda a atividade docente, integrando-a na componente não letiva do seu horário de trabalho.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Aos docentes de educação especial compete lecionar as áreas curriculares específicas (leitura e escrita em Braille, orientação e mobilidade, treino de visão e atividade motora adaptada), bem como os conteúdos conducentes à autonomia pessoal e social dos alunos, definidos no currículo específico individual. É, ainda, da responsabilidade destes docentes o apoio à utilização de materiais didáticos adaptados e de tecnologias de apoio.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Compete aos docentes de alunos surdos em ensino bilingue: lecionar as diferentes disciplinas ou áreas curriculares, bem como a Língua Portuguesa - 2.ª Língua (LP2), nos diferentes níveis de educação e ensino para os quais têm habilitação profissional. É ainda da sua competência a antecipação e reforço das aprendizagens, a elaboração e adaptação de materiais, no domínio da leitura e escrita transversal ao currículo.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ As atividades de serviço não docente, no âmbito da educação especial, devem ser desenvolvidas por técnicos com formação profissional e perfil adequados. Sempre que os quadros dos recursos humanos do agrupamento de escolas não disponham dos técnicos necessários, poderá o agrupamento recorrer à aquisição desses serviços nos termos da lei.
- ❑ No âmbito da educação especial, a articulação com os serviços da comunidade assume a maior importância numa ótica de rentabilização de recursos. Neste sentido, as escolas ou agrupamentos de escolas devem estabelecer parcerias com instituições particulares de solidariedade social e centros de recursos especializados.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Os processos de cooperação e de parceria possibilitam aos agrupamentos uma maior qualidade e eficiência no que se refere às respostas a desenvolver para os alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente desde o momento da referenciação até à conclusão da escolaridade ou à sua integração em áreas relacionadas com o emprego ou atividades ocupacionais.
- ❑ Estas parcerias facilitarão também a implementação de estratégias de suporte à família.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

2.7. Deficiência e agressividade



2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ A Educação Especial é muitas vezes solicitada para apoiar alunos, com problemas diversos ligados ao tipo de comportamento, que está estreitamente correlacionado com a aprendizagem em geral.
- ❑ Ninguém pode negar que muitas crianças (alunos), durante o seu processo de crescimento e por diversas razões, esbarram com dificuldades de vária ordem, quer no relacionamento, quer na comunicação com os outros, exibindo comportamentos considerados desajustados, perturbadores ou mesmo sociais.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

❑ **Porque surgem estes comportamentos? As causas são muito variadas. Vejamos algumas:**

- A organização físico-intelectual do indivíduo (problemas cerebrais, deficiência intelectual, anomalias genéticas)
- Tentativa do aluno chamar a atenção do professor.
- Inadaptação à Escola ou ao próprio docente.
- O contexto comunitário, cultural e familiar em que a criança vive e que tem igualmente muita influência no aparecimento destes comportamentos.
- Carências económicas e culturais.
- Causas imputáveis à própria escola.

TEMA DE DISCUSSÃO EM SALA - DEFICIÊNCIA INTELECTUAL



Aluno
agressivo
precisa de
afeto ou
limites?

VOCÊ PENSA	VOCÊ ESCREVE
É agressivo.	Demonstra agressividade em situações de conflito; usa de meios físicos para alcançar o que deseja.
É desobediente.	Costuma não aceitar e compreender as solicitações dos adultos; tem dificuldades em cumprir regras...
É apático, distraído.	Ainda não demonstra interesse em participar das atividades propostas; muitas vezes parece se desligar da realidade, envolvido em seus pensamentos.
É mentiroso.	Costuma utilizar inverdade para justificar seus atos ou relatar as atitudes dos colegas.
É fofoqueiro.	Costuma se preocupar com os hábitos e atitudes dos colegas.
É chiclete.	É muito afetuoso; demonstra constantemente seu carinho.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO



- ❑ A mudança comportamental, que se pretende, passa muitas vezes por uma mudança comportamental por parte dos professores.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

❑ Programação da intervenção junto do aluno com N.E.E:

- Observar os comportamentos e das atitudes do aluno em contexto escolar.
- Pesquisar junto de familiares do aluno, para conhecer o seu ambiente familiar, tentar compreender certos comportamentos do mesmo dentro da sala de aula e saber se os mesmos também se verificam no ambiente familiar.
- Pesquisar na Internet e em livros para melhor compreender os comportamentos do aluno e assim podermos ajudá-lo.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- Pedir ajuda a técnicos especializados (psicóloga e médica de família).
- Tomar atitudes dentro da sala de aula que contribuam para que o aluno modifique os seus comportamentos e tenha algum aproveitamento escolar, tais como: reforçar as suas condutas positivas, fazendo elogios e aplicar pequenos castigos sempre que se verifiquem comportamentos indesejados.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

❑ **Uma Intervenção Pedagógica, ao nível dos problemas de comportamento consistiria essencialmente na adoção das seguintes medidas:**

- Estudo de Caso do referido aluno, com tipificação dos seus comportamentos inadequados.
- Observação, verificação, registo e quantificação dos seus comportamentos referidos
- Tratamento e interpretação dos dados recolhidos.
- Apuramento das causas despoletadas dos comportamentos observados.
- Estratégia geral de modificação comportamental.
- Utilizando o tipo de registo mais adequado aos comportamentos: contínuo, de frequência, de duração, por intervalos de tempo, amostras periódicas, etc.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

❑ **Como técnicas de modificação de comportamentos pedagógicas e eficientes e em nada punitivas, sugere-se:**

- Reforço Social.
- Gestão de contingência
- Contratos comportamentais
- Autogestão
- Ensino positivo.



2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

❑ REFORÇO SOCIAL:

- ❑ Para obter os melhores resultados através da aplicação desta técnica deve-se:
 - Ignorar o comportamento inadequado, evitando olhar ou não respondendo, é uma forma de retirar valor a este comportamento e ao mesmo tempo deve-se propor um comportamento alternativo e valorizá-lo.
 - Quando da ocorrência do comportamento positivo a criança deve ser logo recompensada.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- O reforço deve ser aplicado individualmente e deve ir de encontro às preferências da criança.
- Reforçar por etapas no início sistematicamente e insistentemente e posteriormente reforçar de forma intermitente, apenas quando tudo já esteja a correr bem.
- Reforçar os esforços que a criança faz para conseguir o comportamento desejado.



2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Nesta técnica o aluno pode ser recompensado através de prémios materiais (alimento, dinheiro, troféus ou prendas) prémios sociais (elogios, qualificação, distensões, símbolos de condição social, atenção por parte do professor, notas, graus) e oportunidade de realizar as atividades preferidas (participar num jogo, dar um passeio, etc.).
- ❑ O reforço social pode ser tão simples como um elogio, um sorriso, uma carícia, uma frase estimuladora... e pode alterar completamente o ambiente da sala de aula.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

❑ GESTÃO DE CONTINGÊNCIAS:

- ❑ Através desta estratégia, procura-se com uma atividade atrativa reforçar uma atividade pouco atrativa. Ex.: “Se não fizeres barulho podes sair 10 minutos mais cedo para o recreio”.
- ❑ Podemos dizer que esta técnica se baseia em acordos e negociações entre o professor e o aluno. É uma técnica que visa reforçar sistematicamente os comportamentos designados por “divertidos” que são descendentes de outros comportamentos menos agradáveis e reforçados.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Cabe ao professor definir bem as tarefas que pretende ver realizadas tal como os reforços que a criança poderá atingir.
- ❑ A gestão de contingências proporciona ao professor formas de usar os reforços naturais durante a aula permitindo modificar os comportamentos. Quando esta estratégia é utilizada se o aluno merecer a recompensa o professor não pode faltar ao que foi previamente combinado.



2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

❑ CONTRATO COMPORTAMENTAL:

- ❑ O contrato comportamental é um acordo celebrado entre duas ou mais pessoas e deverá ser o resultado de negociações. Deve ser feito por escrito, estipular as responsabilidades dessas pessoas, tanto no que diz respeito ao comportamento como no que diz respeito ao reforço pela realização.



2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ O contrato deverá ser formulado de forma clara, simples, realista e os comportamentos alvos que se querem estimular bem como aqueles que se querem extinguir devem ser definidos pela afirmação, focando a atenção nos comportamentos desejáveis e na oferta das recompensas mediante a sua ocorrência.



2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ O estabelecimento de contratos, levará os alunos a responsabilizaram-se pelo autocontrole dos seus comportamentos e proporciona-lhe autonomia para mudar e controlar o seu próprio comportamento, podendo ser uma influência motivadora para a mudança do mesmo.
- ❑ Não nos podemos esquecer de implementar um sistema de avaliação do cumprimento do contrato e renegociá-lo caso seja necessário.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

❑ AUTOGESTÃO:

- ❑ Consiste em dar uma certa “liberdade” e independência ao aluno de modo a que ele se envolva na gestão do seu próprio comportamento. Ele deverá ser autônomo e valorizar-se a si próprio.
- ❑ É necessário que exista uma motivação intrínseca que implique a modificação, para alterar o comportamento anormal. Quando há uma motivação intrínseca as crianças, tendem a fazer as coisas mais por razões internas com o prazer de as fazer, do que por razões externas.



2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ É essencial que os alunos aprendam a ser responsáveis, para que assumam a responsabilidade pelos seus atos e que tenham controlo sobre as próprias vidas.



2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

❑ **Se pretendemos implementar um programa de autogestão devemos então:**

- Definir o comportamento que queremos que o aluno assuma, sem grandes expectativas. Classificar o comportamento desejado e reforça-lo sempre que possível.
- Estabelecer para nós próprios quanto “poder” vamos dar ao aluno.
- Deve-se anunciar publicamente o que esperamos dele (expectativas). Estas expectativas devem ser afirmadas de forma positiva.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Uma simples frase, pode ser o remédio eficaz, para a modificação do comportamento. Nesta estratégia é o próprio aluno que regista e quantifica o seu comportamento, fazendo depois a respetiva análise, por exemplo: o aluno assinala o número de vezes que se levantou do lugar. quando posteriormente fizer a análise do registo e verificar que exagerou pode levá-lo a alterar o seu comportamento.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Quando o aluno participa ativamente na vida escolar, avaliando e verificando os seus próprios trabalhos, ele toma consciência que o esforço que ele despendeu o levou ao sucesso.
- ❑ A elaboração de gráficos de comportamento muito simples, poderá ser uma forma de o aluno se aperceber da modificação do seu próprio comportamento.



2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

❑ ENSINO POSITIVO:

- ❑ O ensino positivo deve ser considerado mais uma filosofia de ensino, que implica uma mudança de ensino (ensino positivo) e de comportamento.
- ❑ Baseia-se num modelo comportamental, também designado pelos americanos por - modelo ABC - em que A significa antecedentes, B significa comportamento e o C significa consequências e que é hoje praticamente um modelo universal.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Este modelo considerado muito simples, tem revelado bons resultados na análise de situações que requerem alterações relativamente sensíveis.



2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Tendo como fundamento este modelo A,B,C, o Ensino Positivo, deve ser encarado como um antecedente do comportamento dos alunos. Por tal motivo deve haver uma preocupação e cuidado com os antecedentes. O professor deve estruturar o tipo de ensino e de aula, de forma que haja uma diminuição das oportunidades de surgir comportamentos inadequados.



2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- Há vários aspetos que se podem considerar de primordial importância para que estes comportamentos possam ser evitados. Uma boa disposição de carteiras, o lugar onde a criança em causa se senta, as pausas no trabalho, a não existência de rotinas nas tarefas, retirar o que possa servir para distrair a criança, são fatores que podem influenciar o comportamento dos alunos.



2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Deve-se, pois prestar a máxima atenção aos aspetos gerais da programação e da estruturação do ensino, quanto mais organização menos problemas comportamentais.
- ❑ Este tipo de ensino tem como objetivo o que normalmente se designa por “dias maus” evitando assim o aparecimento de situações que provoquem discussões, confrontos e criando antes condições para facilitar a existência de comportamentos agradáveis e produtivos na sala de aula.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO

- ❑ Para além do empenho e trabalho do professor é muito importante que os pais encontrem tempo de qualidade para acompanhar os filhos. Amor e atenção são ingredientes poderosos de terapia contra a agressividade.





TODOS DIFERENTES.... TODOS IGUAIS

Todos somos diferentes e as necessidades educativas são apenas uma característica.

As crianças com necessidades educativas especiais são capazes de atingir os mesmo resultados, mas necessitam de abordagens de ensino e formas de contactar distintas.

Todos temos um papel ativo na sociedade e na forma como a mesma procede à inclusão de crianças com necessidades educativas especiais. Este papel passa por garantir a igualdade de oportunidades para todos, de forma a atingir o melhor resultado no expoente do potencial de cada um.



❑ Apresentação do curta metragem somos “Deficientes e especiais... somos todos”

3290. CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO (NEE)

